

**UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO  
CURSO DE FISIOTERAPIA**

**NICOLE TELES ROSENDO SILVA**

**LEVANTAMENTO SUBJETIVO DA PERCEPÇÃO CORPORAL EM  
ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA**

**São Paulo  
2013**

**NICOLE TELES ROSENDO SILVA**

**LEVANTAMENTO SUBJETIVO DA PERCEPÇÃO CORPORAL EM  
ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para  
obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia da  
Universidade de Santo Amaro, sob a orientação do  
Prof. Mestre João Puerro Neto e co-orientação da  
Prof. Edilene Biagiotti Fernandes

**São Paulo  
2013**


**NICOLE TELES ROSENDO SILVA**

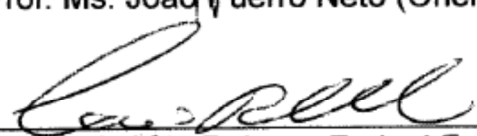
**LEVANTAMENTO SUBJETIVO DA PERCEPÇÃO CORPORAL DE  
ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA**

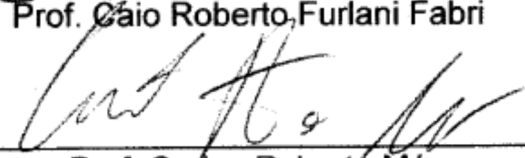
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia do Curso de Fisioterapia da Universidade de Santo Amaro.

Data de Aprovação: 04/12/2013

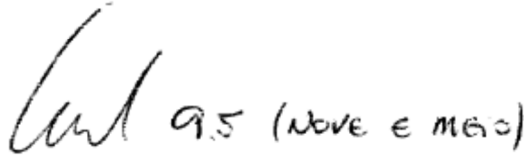
**BANCA EXAMINADORA**

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Ms. João Puerro Neto (Orientador)

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Caio Roberto Furlani Fabri

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Carlos Roberto Mó

CONCEITO FINAL: \_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente à Deus, por me iluminar e dar sabedoria para iniciar e concluir este projeto. Agradeço também aos meus professores orientadores João e Edilene, que se entusiasmaram junto a mim nesta ideia e me deram todo apoio necessário. Aos meus pais, familiares, meu noivo e amigos que estiveram ao meu lado acompanhando todo processo, me auxiliando, sempre com energias positivas e dispostos a me ajudar. Carinhosamente, agradeço a todos os meus colegas estudantes de fisioterapia da UNISA, pois sem eles nada disso seria possível. Muito obrigada!!

## RESUMO

A percepção corporal é um conceito que abrange três estruturas corporais: fisiológica, libidinal e sociológica. Um fisioterapeuta preparado é aquele que além de conhecimentos teóricos e práticos, lida bem com o movimento do seu próprio corpo e consegue, através de sua profissão, que o paciente tenha motivação para o desenvolvimento, do aparelho locomotor e suas praxias finas. O objetivo é verificar a percepção corporal dos estudantes de fisioterapia e o comparar essa percepção no grupo subdividido de acordo com Índice de Massa Corporal (IMC). Foi utilizada uma adaptação do Questionário de Identidade Corporal (QIC), com as estudantes (feminino) do curso de fisioterapia da Universidade de Santo Amaro (UNISA). Cada uma respondeu de acordo com a sua percepção, não tendo responsabilidade com a realidade. O questionário foi disponibilizado em uma página da internet, enviado para o e-mail compartilhado de cada turma. Foram analisadas as estudantes de maneira geral através do resumo em gráfico disponibilizado pela ferramenta do Google e analisadas por grupos de acordo com IMC através do Teste de Wilcoxon e Análise de Variância de Kruskal-Wallis. Observou-se que as estudantes participantes estão medialmente satisfeitas com seu corpo, enquanto que o desejo de mudá-lo teve distribuição semelhante entre as pontuações. A maior parte das estudantes se considera ativa fisicamente, e, um estudo já mostrou que indivíduos com maiores índices de autopercepção corporal tendem a ser mais aptos fisicamente. Porém, elas praticam muito menos do que gostariam. Na análise por grupos a média das respostas 'gostaria' é sempre superior a do 'faz'. Esse padrão é alterado somente nas questões de satisfação corporal. O Grupo I e III esboçam menos desejo de mudança, do que o Grupo II. Na coordenação motora, o Grupo III se destacou novamente. Concluiu-se com este estudo que as estudantes possuem uma boa percepção corporal quando questionadas sobre ela. Porém, relacionando com outros fatores elas ainda precisam aprimorar essa habilidade. As estudantes do Grupo III apresentaram inicialmente melhor percepção corporal.

**Palavras chave:** Percepção, imagem corporal, desempenho psicomotor, propriocepção.

## ABSTRACT

The body perception is a concept that encompasses three body structures: physiological, sociological and libidinal . A physical therapist who is prepared besides theoretical and practical knowledge, copes well with the movement of your own body and can, through their profession, the patient has motivation to develop, locomotor and its praxis fine. The goal is to verify the perception of body physiotherapy students and compare this perception in the group subdivided according to Body Mass Index (BMI). We used an adaptation of Corporal Identity Questionnaire (CIQ), with the students (female ) of the physiotherapy course at the Universidade de Santo Amaro (UNISA). Each answered according to their perception, not taking responsibility for reality. The questionnaire was made available on a web page, sent to the email shared each class. We analyzed the students generally through the summary chart available in the Google tool and analyzed by groups according to BMI using the Wilcoxon test and analysis of variance Kruskal- Wallis test. It was observed that the participating students are satisfied with their bodies medially, while the desire to change it had a similar distribution between the scores. This is a good result, taking into account the findings of other research. Most students considered physically active, and one study has shown that individuals with higher self-perception tend to be more physically fit. However, they practice a lot less than they would like. In the analysis by groups average responses 'like' is always greater than the 'do'. This pattern is altered only in issues of body satisfaction. Group I and III outline least desire to change, than Group II. In coordination, the Group III stood out again. It was concluded from this study that the students have a good body awareness when questioned about it. However, linking with other factors they still need to hone this skill. The students in Group III presented better body awareness.

**Key-words:** perception, body image, psychomotor performance, proprioception.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	7
<b>2 OBJETIVOS</b> .....	10
<b>3 CASUÍSTICA E MÉTODOS</b> .....	11
<b>3.1 Casuística</b> .....	11
<b>3.2 Métodos</b> .....	11
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	13
<b>5 CONCLUSÃO</b> .....	21
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	22
<b>ANEXO</b> .....	26
<b>APÊNDICES</b> .....	28
<b>A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido</b> .....	28
<b>B – Carta de Informação</b> .....	29
<b>C – Questionário modificado</b> .....	30
<b>D – Resumo das respostas</b> .....	32

## 1 INTRODUÇÃO

A percepção corporal é um conceito que opera em três estruturas corporais: estrutura fisiológica, responsável pelas organizações anatomofisiológicas; estrutura libidinal, conjunto das experiências emocionais vividas nos relacionamentos humanos e estrutura sociológica, baseada nas relações pessoais e na aprendizagem de valores culturais e sociais. Essa percepção do indivíduo sobre ele mesmo é construída de forma natural, não realizando qualquer julgamento pessoal ou de comparação aos outros. A construção desta é fundamental para o desenvolvimento do ser humano; e, o aprimoramento dessa percepção, fundamental para um bom exercício da profissão de fisioterapeuta (CARDOSO et al., 2010; SECCHI, CAMARGO E BERTOLDO, 2009).

O sistema sensório-motor, que abrange a propriocepção e o controle neuromuscular, resume as interações centrais, sensoriais e motoras envolvidas na preservação articular do corpo. A palavra propriocepção deriva do latim, e tem significado “de si mesmo”, referindo-se aos processos sensoriais envolvidos na postura e no movimento (ANTES, KATZER E CORAZZA, 2008; MARTIMBIANCO et al., 2008).

O termo é utilizado para descrever todas as informações neurais, conscientes ou inconscientes, que têm origem nos proprioceptores das articulações, por meio de mecanorreceptores (terminações nervosas especializadas) localizadas na pele, músculos, tendões, cápsulas e ligamentos, que são enviadas por meio das vias aferentes ao Sistema Nervoso Central (SNC), sobre a posição, amplitude, velocidade, dor e pressão articular, direção dos movimentos e sobre as relações biomecânicas dos tecidos articulares, as quais podem influenciar no tônus muscular, no equilíbrio postural, estático e dinâmico, e na estabilidade articular. Com essas informações recebidas dos receptores, alguns músculos são estimulados ou inibidos, através do sistema sensório-motor a fim de evitar lesões, posicionando o indivíduo adequadamente no ambiente (ANTES, KATZER E CORAZZA, 2008; SILVA E BECK, 2009).

O sistema sensório-motor é formado principalmente pelos Corpúsculos de Ruffini (localizados na cápsula articular), Paccini (localizada no periósteo fibroso, próximo das fixações articulares e em terminações livres) e Golgi (localizada nos ligamentos articulares), relacionando-se com sensações de posição e direção do

movimento e se ativam por meio de contração ou estiramento muscular (ANTES, KATZER E CORAZZA, 2008; MARTIMBIANCO et al., 2008; RIBEIRO E OLIVEIRA, 2008).

O controle neuromuscular, que também faz parte do sistema sensório-motor, tem início com o reconhecimento de como o corpo se encontra (posição), os receptores então oferecem ao SNC a capacidade de observar e comandar o efeito de suas ordens, até que o movimento se conclua. Ele controla inconscientemente os estabilizadores dinâmicos e os músculos, e age a partir de um movimento ou carga imposta a articulação, com a finalidade de restaurar ou manter a estabilidade normal da articulação (MARTIMBIANCO et al., 2008; RIBEIRO E OLIVEIRA, 2008).

A relação do sistema sensorial e de suas informações, com o sistema motor e seu controle, é fundamental para estabelecer uma ação bem coordenada. O SNC tem o controle sensório-motor dividido em três níveis: medula espinal, células do tronco cerebral e centros superiores (cerebelo, gânglios basais e córtex motor), os mecanorreceptores que tem a função de enviar as informações, precisam converter as cargas mecânicas que foram impostas a articulação, contribuindo para a contração muscular reflexa, oferecendo a estabilidade dinâmica à articulação. Com isso, percebe-se a importância da qualidade da informação que é recebida dos receptores (ANTES, KATZER E CORAZZA, 2008; MARTIMBIANCO et al., 2008; RIBEIRO E OLIVEIRA, 2008; SILVA E BECK, 2009).

Um fisioterapeuta preparado é aquele que, além de conhecimentos teóricos e práticos, lida bem com o movimento do seu próprio corpo. O treino de flexibilidade é uma das formas que pode ser usada para desenvolver isso. Flexibilidade é a capacidade física responsável pela execução de um movimento de amplitude angular máxima por uma articulação. Essa capacidade está principalmente relacionada aos hábitos posturais; uma postura adequada é o estado de equilíbrio muscular esquelético que protege as estruturas de suporte do corpo contra lesões ou deformidades progressivas independente da atitude nas quais estas estruturas estão trabalhando ou repousando. A flexibilidade também está relacionada com a amplitude das articulações, extensibilidade dos músculos e plasticidade dos ligamentos e tendões, que com treino regular pode se tornar cada vez mais ampla. Este profissional consegue, a partir daí, que o paciente tenha motivação para o desenvolvimento, maximizando e potencializando o aparelho locomotor e suas praxias finas (LONGO, 2008; SACCO et al., 2006).

A fisioterapia é uma profissão que lida com grande carga física e emocional, e mesmo com conhecimento fisiológico, anatômico e biomecânico, também estão sujeitos a sobrecarga em sua atividade profissional. A lombalgia ocupacional, que já foi estudada em profissionais da saúde, tem destinado menos atenção aos fisioterapeutas, pressupondo que estes sabem como prevenir, tratar e controlar sua própria patologia. Michael Fordham, em um trabalho sobre os profissionais da área da saúde, fez um levantamento de motivos para a subestimação das doenças ocupacionais em fisioterapeutas, e chegou as justificativas de que “o paciente está em primeiro lugar”, a escolha da profissão foi por vocação e por tanto, abrem mão de seu próprio bem estar, e a crença comprovada de que o fisioterapeuta é capaz de diminuir suas próprias dores. Contudo, não é o que se observa na rotina desses profissionais, que muitas vezes sofrem de dores e patologias relacionadas ao trabalho. (STRIEBEL, 2003)

O fisioterapeuta necessita aprimorar sua percepção corporal para melhor desempenho tanto em sua rotina profissional, como nos movimentos diários, para melhor qualidade de vida e na prevenção de lesões. Estudos têm apontado a diminuição da flexibilidade como fator de risco para patologias degenerativas como a lombalgia, e o fisioterapeuta está sujeito a esse tipo de lesão, graças aos esforços exigidos pela profissão, e muitas vezes á má postura durante este exercício. Esse profissional responsável pela transmissão de um conhecimento que proporcione uma consciência dos limites e possibilidades do corpo interagindo com o outro e com o meio em que vive, tem que observar, cuidar e preservar seu próprio corpo, instrumento de trabalho e de ligação com o mundo. No entanto, não se sabe se o fisioterapeuta ou o estudante de fisioterapia tem essa percepção, se a prática de atividade física e o modelo corporal do individuo, pode influenciar no desenvolvimento e aprimoramento desta capacidade (LONGO, 2008; SACCO et al., 2006; TURTELLI, 2003).

Este estudo tem a finalidade, por tanto, de verificar e comparar a relação corpo-fisioterapeuta em estudantes de fisioterapia da Universidade de Santo Amaro (UNISA), mostrando assim a importância do treino de propriocepção, percepção corporal, e o aprimoramento da atividade no sistema sensório-motor; para que assim, haja uma qualidade corporal não só ao paciente, mas ao fisioterapeuta que atua também.

## **2 OBJETIVOS**

- Verificar o nível da percepção corporal em estudantes de fisioterapia
- Comparar o nível dessa percepção em uma subdivisão do grupo, de acordo com o IMC.

### **3 CASUÍSTICA E MÉTODOS**

#### **3.1 Casuística**

Participaram deste trabalho 51 sujeitos do gênero feminino que cursam regularmente o curso de fisioterapia da UNISA, com faixa etária entre 18 e 31 anos. Todas tiveram acesso a carta de informação (apêndice B) e preencheram o termo de livre consentimento (apêndice A). Não foi obrigatória a identificação.

Foram excluídos os participantes do gênero masculino, pois um número muito reduzido deles respondeu o questionário.

#### **3.2 Métodos**

Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Santo Amaro (CEP/UNISA), dia 10/10/2013 através do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética número: 18552013.4.0000.008.

Este é um estudo transversal, onde o método escolhido para verificar a percepção corporal dos estudantes de fisioterapia foi o Questionário de Identidade Corporal (QIC) (anexo), ainda não validado. Foi elaborado em 2008, por Fernando Luiz Cardoso, Professor Doutor em Sexualidade Humana do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), em Florianópolis, SC, Brasil. O questionário foi elaborado a partir de três dimensões: corporeidade, sexualidade e motricidade e modificado de acordo com a finalidade do presente estudo. (CARDOSO et al., 2010)

No questionário foram coletados aspectos gerais do pesquisando: idade, peso, altura, sexo e semestre que cursa. Foi composto por mais trinta e duas perguntas de múltipla escolha sobre percepção corporal, experiência motora, orientação motora e identidade infantil. Cada item foi medido através da Escala Likert de sete níveis, quantificados de 0 á 6 pontos, onde 0 significa não/nunca, 3 é a pontuação intermediária 50%, 6 significa sim/sempr; as outras pontuações são intermediárias a essas.

O questionário foi adaptado de acordo com o objetivo desta pesquisa, portanto, foram excluídas algumas questões e outras pertinentes ao tema, foram inclusas. Cada estudante respondeu de acordo com a sua própria percepção, não

tendo responsabilidade com a realidade.

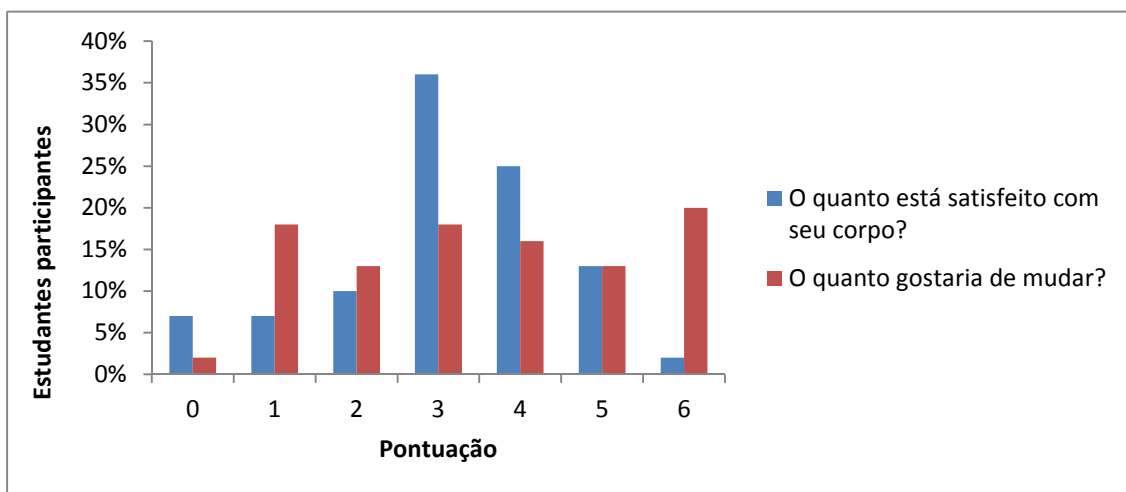
O questionário modificado (apêndice C) foi disponibilizado em uma página da internet, através de uma ferramenta do Google Drive que possibilita, com uma conta de e-mail no Google, criar um formulário, divulgá-lo por um link (<https://docs.google.com/a/kfcnet.com.br/forms/d/11wAeApAtFJZCn5bVYsLCvAmYz4Uupz7aIOYJKleYxU8/viewform>) e obter as respostas detalhadas ou resumidas em um gráfico instantaneamente. Foi enviado para o e-mail compartilhado de cada turma de fisioterapia a carta de informação e o link para responder o questionário. Pessoalmente em cada sala, foi colhida a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, com autorização do professor presente em sala.

Foram analisadas as estudantes de maneira geral através do resumo em gráfico e porcentagem disponibilizado pela ferramenta do Google Drive (apêndice D). Após essa análise inicial, as estudantes foram subdivididas de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC), onde o Grupo I é formado por 9 estudantes que tem valor de  $IMC \leq 20$  (abaixo do peso); o Grupo II é formado por 29 estudantes que tem valor de IMC de 20 á 24 (peso ideal); e o Grupo III é formado por 13 estudantes que tem valor de  $IMC \geq 25$  (sobrepeso). Nessa etapa foi aplicado o Teste de Wilcoxon para analisar as diferenças dos escores entre as questões do que faz e o que gostaria de fazer, e Análise de Variância de Kruskal-Wallis para comparar os três grupos do estudo em relação aos escores de cada questão livre aplicada. Em todos os testes fixaram-se em 0,05 ou 5% o nível de rejeição da hipótese de nulidade (SIEGEL E CASTELLAN JR., 2006).

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos dados do Gráfico 1, podemos observar que mais de 60% das estudantes participantes do estudo estão satisfeitas com seu corpo, enquanto que o desejo de mudá-lo teve distribuição semelhante entre as pontuações. Este é um resultado positivo, levando em conta as conclusões das pesquisas realizadas por Branco, Hilário e Cintra (2006) e Adami et. al. (2008), em que a maior parte das mulheres estão insatisfeitas com o próprio corpo, e mantém o desejo de reduzir medidas. É provável que a profissão de fisioterapeuta as faça pensar de uma maneira mais positiva sobre seu corpo, ao lidar com pacientes que possuem problemas mais significantes com os seus corpos e movimentos. Também ao fato da faixa etária ser maior que o das pesquisas citadas, levando a um amadurecimento sobre a questão do modelo ideal de corpo.

Gráfico 1 – Comparação entre as respostas das questões 1 e 4 do questionário

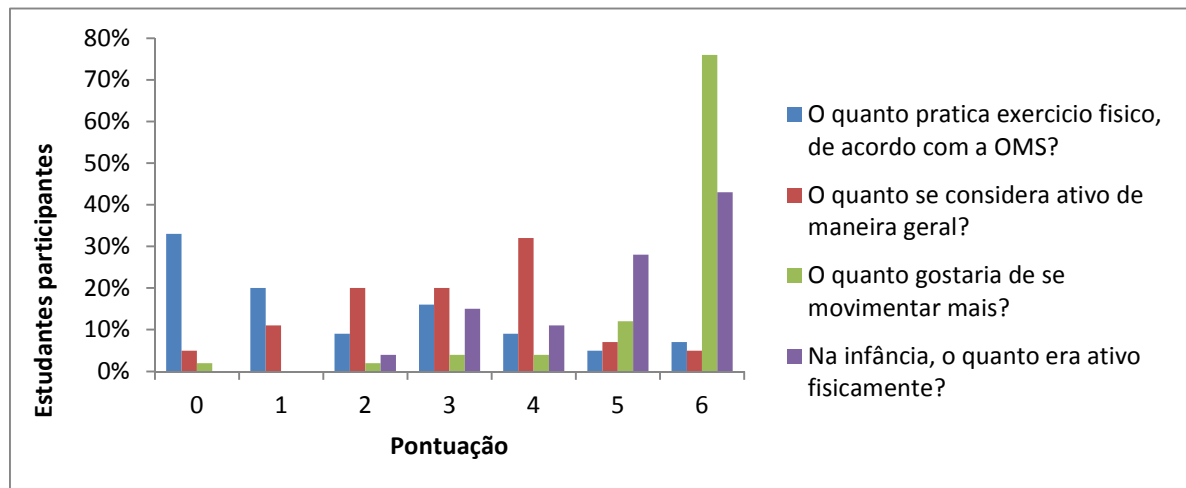


O Gráfico 2 apresenta as questões diretamente relacionadas a atividade corporal. Na comparação entre as questões 2 e 3, foi observado que a maioria se considera sedentária de acordo com os aspectos da Organização Mundial da Saúde (OMS), onde é preciso praticar atividade por 30 minutos todos os dias da semana, porém, se tratando de atividade corporal, em seu termo mais abrangente, esses números mudam, e a maior parte das estudantes passa a se considerar ativa fisicamente, com pontuações significativas entre 3 e 4.

Ao pensar em atividades comuns a fisioterapeutas, como pilates, por

exemplo, é possível que as estudantes o pratiquem com menos regularidade que exige a OMS, porém com uma intensidade bastante considerável de contato com o próprio corpo. Podendo se dar também ao fato de que a rotina de universidade e trabalho exige um esforço físico, mesmo não tendo o aspecto proposto pela OMS.

Gráfico 2 – Comparação das respostas das questões 2, 3, 5 e 13.



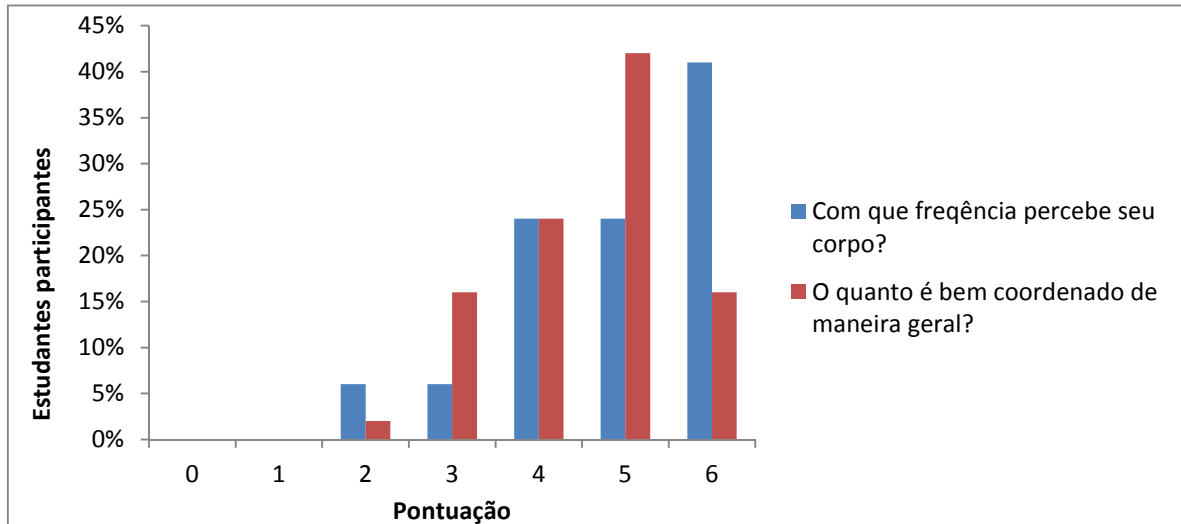
A boa coordenação motora está intimamente ligada a percepção do próprio corpo, como mostra no estudo de Araújo e Araújo<sup>(1)</sup> (2002), que concluiu que os participantes com maiores índices de autopercepção corporal tendem a ser mais aptos fisicamente. No Gráfico 3, há a comparação dessas duas questões propostas, e as alunas de fisioterapia tiveram uma perspectiva positiva sobre a frequência com que se percebem e sua coordenação motora.

É possível comparar a prática de atividade corporal com o nível de coordenação motora e logo, com a satisfação do próprio corpo, já que esta proporciona ao individuo detectar e superar suas limitações reconhecendo o movimento realizado e adaptando-o de acordo com a necessidade, estimulando sua propriocepção. Existem diversos estudos que relacionam a prática de exercício físico com a satisfação corporal, e não há uma concepção comum entre eles. Wichstrom em 2006, relaciona essa prática com o uso de esteroides anabolizantes, e, Furnham em 2002, com a eterna busca pelo ideal de beleza feminino, portanto, em concepções negativas, há uma insatisfação com o corpo.

Outros autores como Schnohr et. al. (2005) e Bem (2003), relacionaram a prática de exercício físico de lazer com o aumento de satisfação com a vida e

diminuição do estresse mental, conseqüentemente com a ampliação dos aspectos positivos do próprio corpo.

Gráfico 3 – Comparação das respostas das questões 6 e 18.



Os gráficos 4, 5, 6 e 7 mostram a comparação da freqüência com que as estudantes realizam alguns tipos de atividades e o quanto elas gostariam de praticar. Observa-se que elas praticam muito menos do que gostariam em todos os itens e foi encontrado na literatura algumas sugestões para tal proporção.

Fermino, Pezzini e Reis concluíram em 2010, que os maiores motivos para prática de atividade física em frequentadores de academias eram relacionados à saúde, aptidão física, disposição, atratividade e harmonia; Santos e Knijnik (2006) que pesquisaram entre adultos na fase intermediária, obtiveram respectivamente lazer e qualidade de vida, orientação médica, estética como os maiores motivos para a prática. Nota-se que entre os sujeitos pesquisados há um nível bom de satisfação com corpo e a partir do cálculo do Índice de Massa Corporal, a maioria é considerada saudável; surge então um questionamento sobre uma razão forte o bastante que as faça verdadeiramente praticar tais atividades, e não somente desejar fazê-las. Em outro estudo de Araújo e Araújo<sup>(2)</sup> em 2003, realizado com 489 mulheres, concluiu que a insatisfação corporal e a autopercepção distorcida independe da freqüência de atividade física, portanto há justificativa para a relação inversamente proporcional da freqüência com que realizam as atividades dos gráficos 4, 5, 6 e 7 para com o gráfico 1, de satisfação corporal.

Tahara, Scwartz e Silva (2003) encontraram em seu estudo dentro de academias, o principal fator de não aderência a exercícios físicos sendo o tempo disponível, com 43,33% dos votos, e em segundo lugar por condições financeiras, com 23,33%. Esses resultados também foram encontrados por Okuma em 1994 e por Saba em 2001.

Gráfico 4 – Comparação entre as respostas das questões 21 e 22

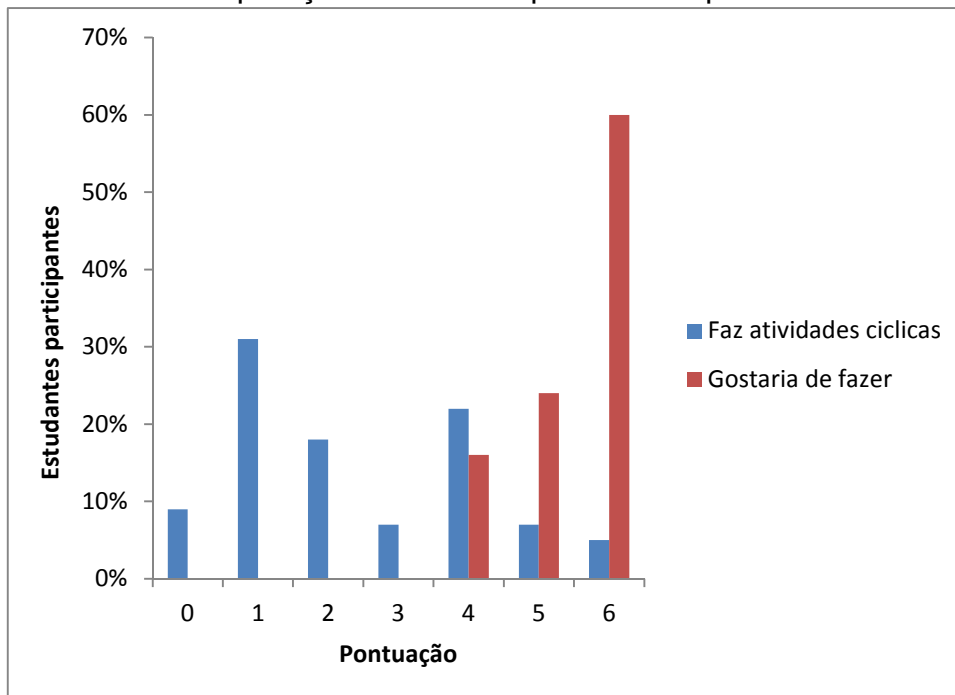


Gráfico 5 – Comparação entre as respostas das questões 23 e 24

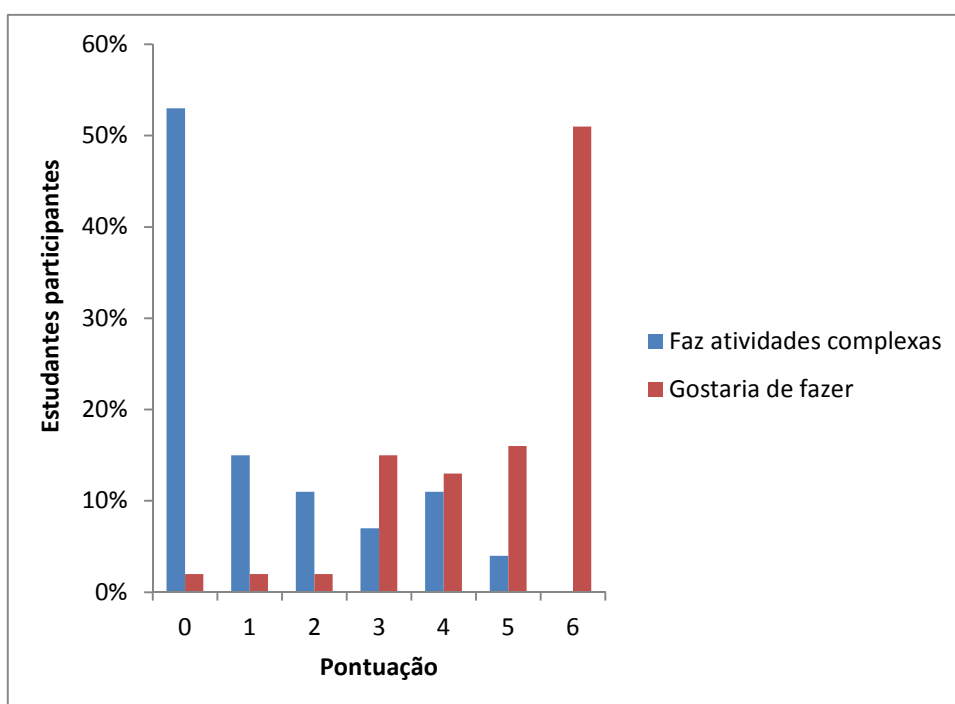


Gráfico 6 – Comparação entre as respostas das questões 29 e 30

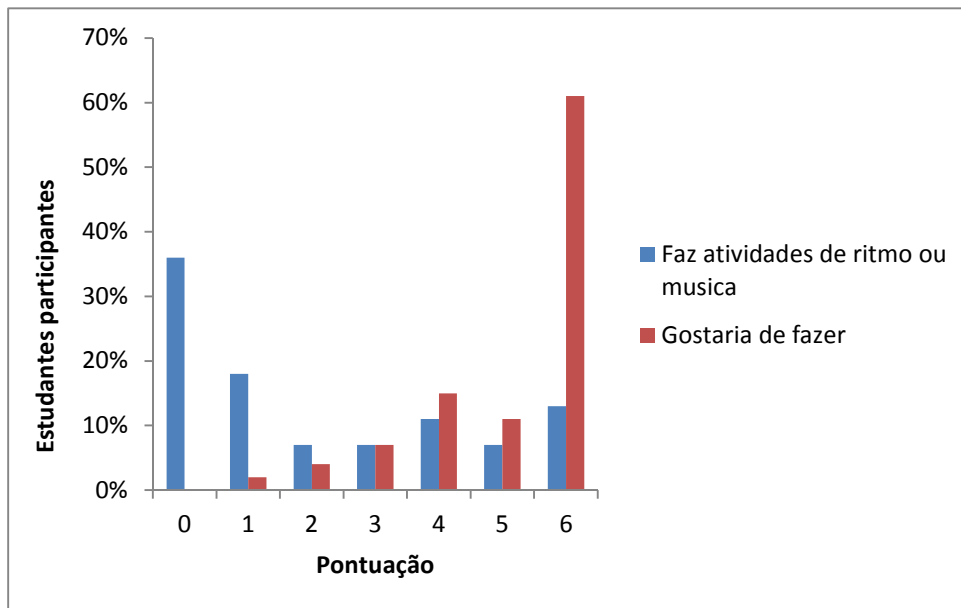
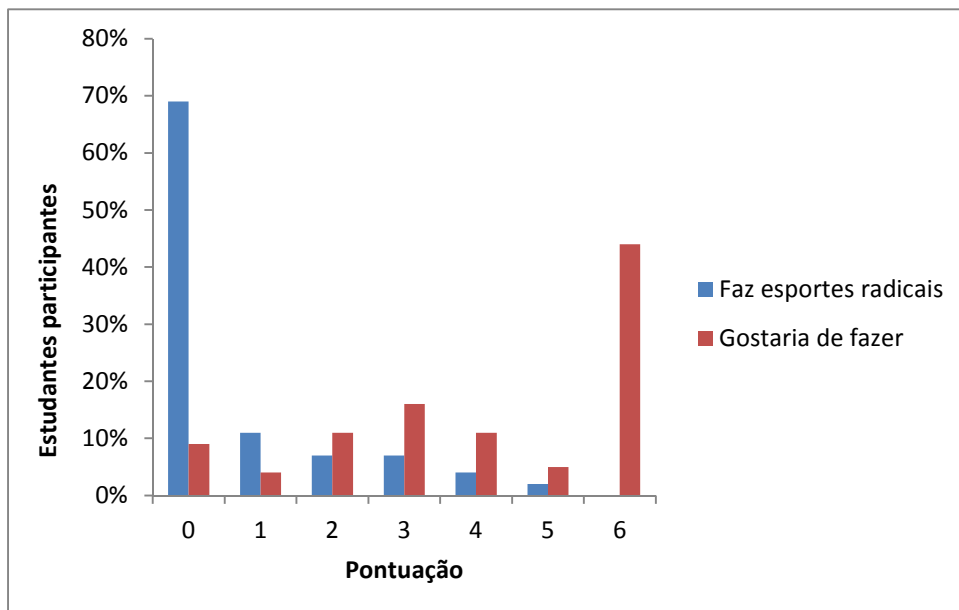


Gráfico 7 – Comparação das respostas das questões 31 e 32



As estudantes também foram analisadas divididas em grupos de acordo com o IMC, sendo o Grupo I mulheres com  $IMC \leq 20$ ; o Grupo II mulheres com IMC de 20 á 24; e o Grupo III mulheres com  $IMC \geq 25$ .

Na Tabela 1 estão as questões do tipo 'faz/gostaria', onde se pode observar que a média das respostas 'gostaria' é sempre superior a do 'faz'. Esse padrão é alterado somente no grupo das questões 1 e 4, que aborda a satisfação corporal.

Nessas questões, as estudantes mostram que estão mais satisfeitas do que gostariam de mudar, em destaque as estudantes do grupo I e grupo III, que estão abaixo ou acima do peso esboçam menos desejo de mudança, do que as estudantes do grupo II, consideradas eutróficas. Um estudo semelhante foi realizado por Kakeshita e Almeida em 2006, com estudantes universitários, que concluiu que 87% dos pesquisados superestimaram o seu tamanho corporal, manifestando insatisfação, as mulheres com sobrepeso apresentaram maior desconforto e preocupação com o corpo. Divergindo do presente estudo, este foi realizado com estudantes de ambos os gêneros e de cursos não especificados. É suposto então, que as estudantes de fisioterapia tenham menos preocupação em se espelhar a ideias de beleza propostos pela mídia, ou que nesse espaço de tempo entre os estudos, a concepção do corpo perfeito tenha se modificado.

Enquanto aos demais itens da Tabela 1, todos os grupos esboçaram desejo por praticar mais atividades físicas do que as fazem normamente. Por razões já supostas e discutidas anteriormente.

A Tabela 2 mostra as demais questões que comparadas com os grupos, tiveram valor significativo. As questões 7, 8 e 15 são discutidas de maneira subjetiva, pois não foram colhidos os dados de IMC durante a infância das estudantes. Porém, é importante observar que o Grupo III apresentou menor pontuação se tratando da timidez na infância e maior pontuação no quanto brincava com outras meninas, pode-se supor então, que as participantes que hoje estão acima do peso eram mais comunicativas, se expressavam mais ou eram mais seguras. Azevedo (1997) realizou uma pesquisa mostrando que crianças obesas apresentam maior quantidade de distúrbios emocionais, que incluem insegurança, retraimento, dependência, imaturidade e agressividade reprimida, entrando em contradição dos resultados da presente pesquisa. Em contrapartida, o Grupo III também apresentou maior pontuação na questão sobre jogos eletrônicos e de videogame, talvez fossem mais sedentárias desde a infância e por isso o sobrepeso na vida adulta, como comprova o estudo realizado por Alves em 2003, mostrando que as práticas na infância tem efeitos da vida adulta, e que os hábitos durante essa etapa normalmente são repetidos na trajetória da vida.

Na questão sobre coordenação motora geral, o Grupo III se destacou novamente por maior pontuação, enquanto que o Grupo II teve menor média. Na coordenação específica aos membros inferiores, Grupo II e III se assemelharam e o

Grupo I ficou com menor média. Na realização de atividade corporal, todos os grupos tiveram média 3; é possível supor que o tipo de exercício realizado pelo Grupo III proporcione um trabalho de coordenação mais amplo que para os demais, ou que o Grupo II não exercite esse quesito, por estarem em eutrofia.

Tabela 1 – Comparação das questões do tipo faz/gostaria nos três grupos. Analisar as informações da linha Mi, que mostra a média das respostas. As colunas sombreadas tiveram valor significativo ( $p < 0,05$ ).

1. Satisfeito com o corpo / 4. Gostaria de mudar			
	Grupo I	Grupo II	Grupo III
Z=	2,2014	2,7714	1,5993
P=	0,0277	0,0056	0,1097
<b>Mi=</b>	<b>3 1</b>	<b>3 2</b>	3 1
$\dot{x}$ =	3 1	3 2,2	2,8 1,9

3. Faz atividades gerais / 5. Gostaria de fazer mais			
	Grupo I	Grupo II	Grupo III
Z=	2,6656	3,7716	3,075
P=	0,0077	0,0002	0,0021
<b>Mi=</b>	<b>3 6</b>	<b>3 6</b>	<b>3 6</b>
$\dot{x}$ =	3 5,9	3 5,2	2,8 5,7

21. Faz atividades ciclicas / 22. Gostaria de fazer			
	Grupo I	Grupo II	Grupo III
Z=	1,5993	1,7893	3,0594
P=	0,1097	0,0736	0,0022
<b>Mi=</b>	<b>2 3</b>	<b>2 3</b>	<b>1 5</b>
$\dot{x}$ =	2,1 3,5	2,5 3,2	2 4,6

23. Faz atividades complexas / 24. Gostaria de fazer			
	Grupo I	Grupo II	Grupo III
Z=	2,0304	3,5129	1,7838
P=	0,0423	0,0004	0,0745
<b>Mi=</b>	<b>1 4</b>	<b>3 5</b>	3 5
$\dot{x}$ =	2 3,9	2,8 4,5	3,5 4,8

25. Faz atividades individual / 26. Gostaria de fazer			
	Grupo I	Grupo II	Grupo III
Z=	2,6656	4,1973	2,3412
P=	0,0077	<0,0001	0,0192
<b>Mi=</b>	<b>2 6</b>	<b>1 5</b>	<b>2 6</b>
$\dot{x}$ =	2,3 5,1	1,9 4,8	2,1 4,2

27. Faz atividades ciclicas / 28. Gostaria de fazer			
	Grupo I	Grupo II	Grupo III
Z=	2,4879	4,4927	2,9341
P=	0,0129	<0,0001	0,0033
<b>Mi=</b>	<b>0 4</b>	<b>1 5</b>	<b>2 5</b>
$\dot{x}$ =	0,8 4	1,3 4,7	1,7 4,5

29. Faz atividades ciclicas / 30. Gostaria de fazer			
	Grupo I	Grupo II	Grupo III
Z=	2,5205	4,3724	2,0449
P=	0,0117	<0,0001	0,0409
<b>Mi=</b>	<b>1 6</b>	<b>1 5</b>	<b>4 6</b>
$\dot{x}$ =	2 5,4	1,7 4,9	3,1 5,8

31. Faz atividades ciclicas / 32. Gostaria de fazer			
	Grupo I	Grupo II	Grupo III
Z=	2,3664	4,6226	2,9341
P=	0,018	<0,0001	0,0033
<b>Mi=</b>	<b>0 3</b>	<b>0 5</b>	<b>0 5</b>
$\dot{x}$ =	0,1 2,9	0,7 4,3	0,7 4,1

Tabela 2 – Comparação das respostas das demais questões que tiveram valor significativo ( $p < 0,05$ ) entre os três grupos. Analisar os dados da linha  $M_i$ , que mostram a média das respostas.

<b>Questão 7</b>			
H= 15,58			
p=0,0004			
	Grupo I	Grupo II	Grupo III
<b>M<sub>i</sub>=</b>	<b>3,5</b>	<b>3</b>	<b>1</b>
$\bar{x} =$	3,63	3,59	1,54

<b>Questão 8</b>			
H= 9,31			
p= 0,0095			
	Grupo I	Grupo II	Grupo III
<b>M<sub>i</sub>=</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>6</b>
$\bar{x} =$	2,89	3,1	4,85

<b>Questão 15</b>			
H= 6,1369			
p= 0,0465			
	Grupo I	Grupo II	Grupo III
<b>M<sub>i</sub>=</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>6</b>
$\bar{x} =$	4,33	4,1	5,38

<b>Questão 18</b>			
H= 5,6349			
p= 0,0598			
	Grupo I	Grupo II	Grupo III
<b>M<sub>i</sub>=</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>4</b>
$\bar{x} =$	2,22	2,15	3,61

<b>Questão 20</b>			
H= 7,0405			
p= 0,0296			
	Grupo I	Grupo II	Grupo III
<b>M<sub>i</sub>=</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
$\bar{x} =$	3,89	4,65	5,08

As questões não discutidas, não tiveram valor significativo para o presente estudo, porém suas respostas foram disponibilizadas em Apêndice D.

## 5 CONCLUSÃO

Verificou-se com este estudo que as estudantes de fisioterapia da UNISA possuem uma boa percepção corporal quando questionadas sobre ela. Porém, ao relacionar com outros fatores, elas ainda precisam aprimorar muito essa habilidade.

As estudantes do Grupo III, com sobrepeso, apresentaram inicialmente melhor percepção corporal quando comparadas aos outros grupos; contudo, é necessária uma pesquisa mais aprofundada nesse conceito e somada á outras variáveis; sendo esta uma pesquisa subjetiva, ou seja, analisada a partir de uma avaliação de cada individuo sobre si mesmo.

## REFERÊNCIAS

ADAMI, Fernando et al. Insatisfação corporal e atividade física em adolescentes da região continental de Florianópolis. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Santa Catarina, v.24, n.2, p. 143-149, 2008.

ALVES, João Guilherme Bezerra. Atividade física em crianças: promovendo saúde no adulto. **Revista Brasileira Saúde Materna e Infantil**, v. 3, n. 1, p. 5-6, 2003.

ANTES, Danielle Ledur; KATZER, Juliana Izabel; CORAZZA, Sara Terezinha. Coordenação motora fina e propriocepção de idosos praticantes de hidroginástica. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, Passo Fundo, v. 5, n. 2, p. 24-32, dez 2008.

<sup>(1)</sup>ARAÚJO, Denise Sardinha Mendes Soares de; ARAÚJO, Claudio Gil Soares de. Autopercepção corporal de variáveis da aptidão física relacionada à saúde. **Revista Brasileira Medicina do Esporte**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, mar/abr 2002.

<sup>(2)</sup>ARAÚJO, Denise Sardinha Mendes Soares de; ARAÚJO, Claudio Gil Soares de. Autopercepção e insatisfação com peso corporal independem da frequência de atividade física. **Arquivo Brasileiro de Cardiologia**, Rio de Janeiro, v. 80, n. 3, p. 235-242, 2003.

AZEVEDO, Maria Alice S. B. **Estudo exploratório da personalidade da criança obesa através do desenho da figura humana e dos indicadores emocionais Koppitz**. 221 p. Tese apresentada para obtenção de Doutorado, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, 1997.

BEM, Maria Ferminia Luchtemberg de. **Estilo de vida e comportamentos de risco de estudantes trabalhadores do ensino médio de Santa Catarina**. 158 p. Trabalho de Conclusão de Curso - Pós-graduação em engenharia de produção e ergonomia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

BRANCO, Lucia Maria; HILÁRIO, Maria Odete Esteves; CINTRA, Isa de Pádua. Percepção e satisfação corporal em adolescentes e a relação com seu estado nutricional. **Revista de Psiquiatria Clínica**, São Paulo, v. 33, n. 6, 2006.

CARDOSO, Fernando Luiz et al. Autopercepção Corporal e preferências motoras de praticantes de dança. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 16, n 01, p. 97-112, mar 2010.

FERMINO, Rogério César; PEZZINI, Mariana Ramos; REIS, Rodrigo Siqueira. Motivos para a prática de atividade física e imagem corporal em frequentadores de academia. **Revista Brasileira Medicina do Esporte**, Niterói, v. 16, n. 1, jan/fev 2010.

FURNHAM, Adrian; BADMIN, Nicola; SNEADE, Ian. Body Image Dissatisfaction: Gender Differences in Eating Attitudes, Self-Esteem, and Reasons for Exercise. **The Journal of Psychology**, London, v. 136, Issue 6, p. 581-596, 2002

KAKESHITA, Idalina Shiraishi; ALMEIDA, Sebastião de Sousa. Relação entre índice de massa corporal e a percepção da auto-imagem em universitários. **Revista Saúde Pública**, Ribeirão Preto – SP, v. 40, n.3, p. 497-504, 2006.

LONGO, Reginaldo Dimas Raimundo. **A Postura e os Hábitos de Vida Como Fatores Para Consciência Corporal**. 2008. 18. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Estadual de Maringá. Maringá – PR, 2008.

MARTIMBIANCO, Ana Luiza Cabrera et al. Efeitos da Propriocepção no Processo de Reabilitação das Fraturas de Quadril. **Revista Acta Ortopédica Brasileira**, São Paulo, v. 16, n. 2, 2008

OKUMA, Silene Sumira. **Fatores de adesão e desistência das pessoas aos programas de atividade física**. 1994. Dissertação. Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde. Universidade São Judas Tadeu. São Paulo – SP.

RIBEIRO, Fernando; OLIVEIRA, José. Efeito da Fadiga Muscular Local na Propriocepção do Joelho. **Revista Fisioterapia em Movimento**, 21 (2): p. 71-83, jun 2008.

SABA, Fabio. **Aderencia** à prática do exercício físico em academias. 1 ed. São Paulo, editora Manole, 2001.

SACCO, Isabel de C. N. et al. Influencia de uma única intervenção instrutiva fisioterapêutica na flexibilidade global e amplitude angular do quadril durante a flexão do tronco. **Revista Fisioterapia e Pesquisa**, São Paulo, v. 13, n. 3, p. 14-24, dez 2006.

SANTOS, Susan Cotrim; KNIJNIK, Jorge Dorfman. Motivos de adesão à prática de atividade física na vida adulta intermediária. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 23-34, 2006.

SCHNOHR, Peter et. al. Stress and life dissatisfaction are inversely associated with jogging and other types of physical activity in leisure time: The Copenhagen City Heart Study. **Scand J Med Sci Sports**, Copenhagen, v. 15, n. 2, p. 107-112, 2005.

SECCHI, Kenny; CAMARGO, Brígido Vizeu; BERTOLDO, Raquel Bohn. Percepção da Imagem Corporal e Representações Sociais do Corpo. **Psicologia: Teoria e Pesquisa (Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília)**, Brasília, v. 25, n. 2, jun 2009.

SIEGEL, Sidney; CASTELLAN, John N. Estatística Não Paramétrica para as Ciências do Comportamento - 2<sup>o</sup> ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

SILVA, Letícia Ataídes; BECK, Derliane Glonvezynski dos Santos. Fisioterapia na estabilidade articular do joelho: abordagem fisiológica do sistema sensorio-motor. **Revista da Saúde do Instituto Cenecista**, Santo Ângelo - RS, v. 2, n. 3, p. 29-46, 2009.

STRIEBEL, Vera Lúcia Widniczck. **Avaliação da Percepção da Carga de Trabalho em Fisioterapeutas em Atividade de Reabilitação de Pacientes Neurológicos**. 2003. 40. Faculdade de Engenharia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2003.

TAHARA, Alexander Klein; SCHWARTZ, Gisele Maria; SILVA, Karina Acerra. Aderência e manutenção da prática de exercícios em academias. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, Brasília, v.11, n. 4, p. 7-12, out/dez 2003.

TURTELLI, Larissa Sato. **Relações entre Imagem Corporal e Qualidades do Movimento:** Uma Reflexão a Partir de uma Pesquisa Bibliográfica. 2003. 332. Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas. Campinas – SP, 2003.

WICHSTROM, Lars. Predictors of future anabolic androgenic steroid use. **Medicine & Science in Sport & Exercise**, Norway, 2006

**ANEXOS**

**QUESTIONÁRIO DE IDENTIDADE CORPORAL – QIC.**

**Aspectos Gerais**

- Idade (em anos): \_\_\_\_\_ Altura: \_\_\_\_\_ Peso: \_\_\_\_\_
- Profissão: \_\_\_\_\_
- Idade da primeira relação sexual com parceiro/a: \_\_\_\_\_
- **Estado civil ou co-habitacional:**
  - 0. ( ) solteiro(a) sem namorado(a)
  - 1. ( ) solteiro(a) com namorado(a)
  - 2. ( ) vive com companheiro(a) ou casado(a)
  - 3. ( ) separado(a) ou divorciado(a) ou viúvo(a) e só
  - 4. ( ) separado(a) ou divorciado(a) ou viúvo(a) com alguém
- **Sexo biológico:**
  - 0. ( ) Macho/homem
  - 1. ( ) Fêmea/mulher
  - 2. ( ) Transexual parcial (utiliza hormônios)
  - 3. ( ) Transexual total (operado)

- **Gênero (como você se percebe em termos de identidade corporal?): (0 é muito masculino e 6 é muito feminino)**

0	1	2	3	4	5	6
Masculino/a			Mediano(a)		Feminino/a	

- **Orientação sexual (como você define a sua preferência sexual?): (0 é gosta do sexo oposto e 6 é gosta do mesmo sexo)**

0	1	2	3	4	5	6
Heterossexual (gosta sexualmente de pessoas do outro sexo)		Bissexual (gosta dos dois sexos)		Homossexual (gosta sexualmente de pessoas do mesmo sexo)		

- **Como você se considera em termos de sexo: (0 é muito conservador e 6 é muito liberal)**

0	1	2	3	4	5	6
Conservador/a			Mediano/a		Liberal	

- **Como você se considera em termos religiosos: (0 é muito conservador e 6 é muito liberal)**

0	1	2	3	4	5	6
Conservador/a			Mediano/a		Liberal	

- **O quanto ativo você se considera em termos de atividade física: (0 é não é ativo e 6 é muito ativo com os exercícios físicos)**

0	1	2	3	4	5	6
nada	pouco	razoável	mediano	satisfatório	bem	muito

**1) Questões sociais**

- **Quais desses itens você tem em casa? (Marque quantos quiser)**

- ( ) TV ( ) Internet
- ( ) TV a cabo ( ) Ar condicionado
- ( ) Computador ( ) Carro

- **Qual seu grau de escolaridade?**

- 0. ( ) Nenhum
- 1. ( ) Ensino Fundamental incompleto
- 2. ( ) Ensino Fundamental completo
- 3. ( ) Ensino Médio incompleto
- 4. ( ) Ensino Médio completo
- 5. ( ) Universitário
- 6. ( ) Pós-graduação

- **Atualmente você pratica exercício físico regularmente (pelo menos 01 hora no mínimo de 2 vezes por semana):**

- 1. ( ) SIM. Qual ou quais? \_\_\_\_\_
- 0. ( ) NÃO

Nas escalas que virão a seguir, por favor, marque um "X" na resposta que melhor se encaixe com a percepção sobre você mesmo! Obrigada!

**ESCALA 1: INTIMIDADE CORPORAL E GENITAL (0 é pouco e 6 é muito)**

Relação com o meu corpo	Pouco	Médio	Muito
O quanto conheço minha genitália?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto toco a minha genitália?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto me masturbo?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto conheço o meu cheiro genital?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto conheço o meu cheiro corporal?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto toco o meu corpo de forma geral?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto olho o meu corpo inteiro no espelho?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto me auto- massageio?	0 1 2 3 4 5 6		

**ESCALA 2: PERCEPÇÃO CORPORAL (0 é pouco e 6 é muito)**

Percepção do meu corpo	Pouco	Médio	Muito
O quanto acho o meu corpo bonito?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto acho meu corpo proporcional?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto acho o meu corpo sensual?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto percebo que os outros me acham sexy?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto estou satisfeito com o meu corpo?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto percebo que causo uma boa impressão?	0 1 2 3 4 5 6		

**ESCALA 3: SATISFAÇÃO CORPORAL (0 é pouco e 6 é muito)**

Satisfação com o meu corpo	Pouco	Médio	Muito
O quanto gostaria de ser mais musculoso/a?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto gostaria de ser mais magro/a?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto gostaria de ser mais gordo?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto gostaria de ser mais alto/a?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto gostaria de ser mais baixo/a?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto gosto do meu pênis OU vagina?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto gosto da minha cor de pele?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto gosto do meu cabelo?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto gosto da cor dos meus olhos?	0 1 2 3 4 5 6		

**ESCALA 4: IDENTIDADE INFANTIL (0 é pouco e 6 é muito)**

Características da infância	Pouco	Médio	Muito
O quanto eu era uma criança tímida?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto eu brincava com meninos?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto eu brincava com meninas?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto eu brincava com atividades típicas de meninas?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto eu brincava com atividades típicas de meninos?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto eu gostava de estar com um grande grupo de amigos/as?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto eu gostava de estar só ou com apenas um amigo/a?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto eu gostava de praticar esportes?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto eu era ativo fisicamente?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto eu gostava de fazer Educação Física?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto eu gostava de brincar de luta?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto eu gostava de videogame?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto eu gostava de liderar as brincadeiras?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto eu gostava de brigar fisicamente?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto eu gostava de brigar verbalmente?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto eu brincava de me vestir como do outro sexo?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto eu gostava de quebrar as regras?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto eu queria ser um campeão esportivo?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto eu queria ser bailarina?	0 1 2 3 4 5 6		

**ESCALA 5: PREDISPOSIÇÃO SEXUAL (0 é pouco e 6 é muito)**

Pré-disposição para o sexo	Pouco	Médio	Muito
O quanto estou sempre pronto(a) para o sexo?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto facilmente me interessa por sexo?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto facilmente me sinto excitável?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto tenho ereção lubrificação/ vaginal?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto controlo quando eu quero o sexo?	0 1 2 3 4 5 6		

**ESCALA 6: COMPORTAMENTO SEXUAL – (0 é pouco e 6 é muito)**

Atividades sexuais que pratico	Pouco	Médio	Muito
O quanto tenho vida sexual ativa?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto tenho uma vida sexual ativa com um(a) parceiro(a) fixo(a) ?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto tenho vida sexual ativa com vários (as) parceiros (as) ?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto faço sexo com homens?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto faço sexo com mulheres?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto já tive uma experiência sexual com alguém do mesmo sexo?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto pratico sexo com penetração vaginal?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto recebo penetração anal (você dá) ?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto faço sexo com penetração anal (você come) ?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto recebo sexo oral?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto faço sexo oral?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto utilizo acessório (vibrador...) no sexo?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto construo situações eróticas no sexo?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto assisto filme de sexo na prática sexual?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto faço sexo no primeiro encontro?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto domino o ato sexual?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto sou dominado (a) no ato sexual?	0 1 2 3 4 5 6		

**ESCALA 7: ORIENTAÇÃO SEXUAL (0 é pouco e 6 é muito)**

Atividades sexuais que gosto	Pouco	Médio	Muito
O quanto eu gosto de sexo?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto prefiro sexo com um(a) parceiro(a) fixo(a) ?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto gosto de variar os meus parceiros sexuais?	0 1 2 3 4 5 6		

O quanto gosto de sexo sem compromisso/a casual?	0 1 2 3 4 5 6
O quanto gosto de dominar durante o ato sexual?	0 1 2 3 4 5 6
O quanto gosto de ser dominado(a) no ato sexual?	0 1 2 3 4 5 6
O quanto gosto de sexo com penetração vaginal?	0 1 2 3 4 5 6
O quanto gosto de sexo com penetração anal?	0 1 2 3 4 5 6
O quanto gosto de receber penetração anal?	0 1 2 3 4 5 6
O quanto gosto de fazer sexo oral no (a) parceiro(a) ?	0 1 2 3 4 5 6
O quanto gosto de receber sexo oral do (a) parceiro (a) ?	0 1 2 3 4 5 6
O quanto gosto de acessórios (vibrador...) no sexo?	0 1 2 3 4 5 6
O quanto gosto de masturbação?	0 1 2 3 4 5 6
O quanto gosto de assistir filme erótico (c/ enredo) ?	0 1 2 3 4 5 6
O quanto gosto de assistir filme de sexo explícito?	0 1 2 3 4 5 6
O quanto gosto de sexo com romance?	0 1 2 3 4 5 6
O quanto gosto de sexo no 1º encontro?	0 1 2 3 4 5 6
O quanto gosto de fazer sexo em grupo?	0 1 2 3 4 5 6
O quanto gosto de fazer sexo com homens?	0 1 2 3 4 5 6
O quanto gosto de fazer sexo com mulheres?	0 1 2 3 4 5 6
O quanto gosto de sexo com pessoas mais novas?	0 1 2 3 4 5 6
O quanto gosto de sexo com pessoas mais velhas?	0 1 2 3 4 5 6
O quanto gosto de sexo sem envolvimento afetivo?	0 1 2 3 4 5 6
O quanto gosto de seduzir sexualmente?	0 1 2 3 4 5 6
O quanto gosto de ser seduzido (a)	0 1 2 3 4 5 6



sexualmente?	0 1 2 3 4 5 6
O quanto gosto de fantasiar sexualmente?	0 1 2 3 4 5 6

**ESCALA 8: SATISFAÇÃO SEXUAL (0 é pouco e 6 é muito)**

Satisfação com a vida sexual	Pouco	Médio	Muito
O quanto me sinto satisfeito (a) com minha vida sexual?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto a minha frequência de atividade sexual me satisfaz?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto atingir o orgasmo me satisfaz sexualmente?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto me sentir amado (a) na relação me satisfaz sexualmente?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto as práticas sexuais que antecedem o ato sexual me satisfazem?	0 1 2 3 4 5 6		

**ESCALA 9: EXPERIÊNCIA MOTORA (0 é pouco e 6 é muito)**

Atividades motoras que realizo	Pouco	Médio	Muito
O quanto sou bem coordenado(a) em termo motor?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto tenho uma boa coordenação motora com os meus braços?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto tenho uma boa coordenação motora com as minhas pernas?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto faço atividades físicas mais cíclicas como: caminhar, bicicleta ou correr?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto faço atividades físicas mais complexas como: futebol e capoeira?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto faço atividades físicas individualmente?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto faço atividades físicas em grupos?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto faço atividades físicas que tenham ritmo ou música?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto faço esportes de aventura ou radicais?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto jogo futebol?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto jogo basquetebol?	0 1 2 3 4 5 6		

O quanto jogo handebol?	0 1 2 3 4 5 6
O quanto faço natação?	0 1 2 3 4 5 6
O quanto faço ginástica?	0 1 2 3 4 5 6
O quanto pratico artes marciais?	0 1 2 3 4 5 6
O quanto faço voleibol?	0 1 2 3 4 5 6
O quanto faço musculação?	0 1 2 3 4 5 6
O quanto faço dança de salão?	0 1 2 3 4 5 6
O quanto faço yoga?	0 1 2 3 4 5 6
O quanto faço dança?	0 1 2 3 4 5 6
O quanto faço ballet?	0 1 2 3 4 5 6

**ESCALA 10: ORIENTAÇÃO MOTORA (0 é pouco e 6 é muito)**

Preferências motoras	Pouco	Médio	Muito
O quanto gosto de atividades físicas mais cíclicas como: caminhar, bicicleta ou correr?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto gosto de atividades físicas mais complexas como: futebol e capoeira?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto gosto de atividades físicas realizadas de forma mais individualizada?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto gosto de atividades físicas realizadas mais em grupos?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto gosto de atividades físicas que tenham ritmo ou música?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto gosto de esportes radicais?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto gosto de jogar futebol?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto gosto de jogar basquetebol?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto gosto de jogar handebol?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto gosto de jogar voleibol?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto gosto de nadar?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto gosto de fazer ginástica?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto gosto de praticar artes marciais?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto gosto de fazer capoeira?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto gosto de fazer musculação?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto gosto de fazer dança de salão?	0 1 2 3 4 5 6		
O quanto eu gosto de fazer ballet?	0 1 2 3 4 5 6		



## APÊNDICES

### A. TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Acredito ter sido suficientemente informado a respeito das informações que li e que foram passadas a mim, descrevendo o estudo “Levantamento Subjetivo da Percepção Corporal em Estudantes de Fisioterapia”.

Eu conversei com o principal pesquisador, João Puerro Neto e sua assistente Nicole Teles Rosendo Silva, sobre a minha decisão em participar nesse estudo. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que minha participação é isenta de despesas e que tenho garantido o respeito a meus direitos legais. Concordo voluntariamente em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido.

----- Data / /  
Assinatura do sujeito de pesquisa

Nome: \_\_\_\_\_

Identificação: \_\_\_\_\_

----- Data / /  
Assinatura da testemunha

Nome:

Identificação:

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste paciente ou representante legal para a participação neste estudo.

-----  
Assinatura do pesquisador responsável pelo estudo Data / /

-----  
Assinatura dos demais pesquisadores Data / /

## **B. CARTA DE INFORMAÇÃO**

Projeto intitulado: Levantamento Subjetivo da Percepção Corporal em Estudantes de Fisioterapia.

O objetivo deste trabalho é verificar a percepção corporal em estudantes de fisioterapia através de um questionário, e mostrar a importância do aprimoramento da mesma nesta profissão. Um fisioterapeuta preparado é aquele que além de conhecimentos teóricos e práticos, lida bem com o movimento do seu próprio corpo e consegue, através de sua profissão, que o paciente tenha motivação para o desenvolvimento (maximizando e potencializando) o aparelho locomotor e suas praxias finas. No início do questionário são coletados aspectos gerais do pesquisando: idade, profissão, estado civil, sexo biológico, gênero e a prática de atividade física, não é necessária a identificação. O questionário é composto por cinco escalas: percepção corporal, satisfação corporal, experiência motora, orientação motora e identidade infantil. Cada item é medido através da Escala Likert de sete níveis (nunca – médio – muito), quantificados de 0 á 6 pontos. A prática de atividade física foi considerada de acordo com a Organização Mundial de Saúde, de 30min por dia, todos os dias da semana. Não há benefício direto ao participante. Em qualquer etapa do estudo, você terá acesso aos profissionais responsáveis pela pesquisa para esclarecimento de eventuais dúvidas. O principal investigador é João Puerro Neto e sua assistente é Nicole Teles Rosendo Silva, que podem ser encontrados no endereço Rua Prof. Enéas de Siqueira Neto, 340, Jardim das Imbuías, SP Telefone 94113-7344. Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-UNISA) – Rua Prof. Enéas de Siqueira Neto, 340, Jardim das Imbuías, SP – Tel.: 2141-8687. As informações obtidas serão analisadas em conjunto com outros participantes, não sendo divulgado a identificação de nenhum deles. Você será mantido atualizado sobre os resultados parciais das pesquisas, quando em estudos abertos, ou de resultados que sejam do conhecimento dos pesquisadores. Não há despesas pessoais para o participante em qualquer fase do estudo. Em caso de dano pessoal, diretamente relacionado aos procedimentos deste estudo (nexo causal comprovado), a qualquer tempo, fica assegurado ao participante o respeito a seus direitos legais, bem como procurar obter indenizações por danos eventuais. É compromisso do pesquisador de utilizar os dados e o material coletado somente para esta pesquisa.

## C. QUESTIONÁRIO MODIFICADO

# Questionário de Percepção Corporal

Este é um questionário subjetivo sobre percepção corporal, responda de acordo com a opção que mais se adequar a você.

O quanto está satisfeito com seu corpo?

0 1 2 3 4 5 6

Atualmente você pratica exercício físico regularmente?

De acordo com a OMS, 30min por dia, todos os dias da semana

0 1 2 3 4 5 6

O quanto ativo você se considera em termos de atividade corporal?

0 1 2 3 4 5 6

O quanto gostaria de mudar sua aparência?

0 1 2 3 4 5 6

Gostaria de se movimentar mais?

0 1 2 3 4 5 6

Com que frequência você percebe o seu corpo?

0 1 2 3 4 5 6

Na sua infância... O quanto era uma criança tímida?

0 1 2 3 4 5 6

Na sua infância... O quanto brincava com meninas?

0 1 2 3 4 5 6

Na sua infância... O quanto brincava com meninos?

0 1 2 3 4 5 6

Na sua infância... O quanto gostava de estar com grandes grupos de amigos?

0 1 2 3 4 5 6

Na sua infância... O quanto gostava de estar só, ou com apenas 1 amigo?

0 1 2 3 4 5 6

Na sua infância... O quanto praticava esportes?

0 1 2 3 4 5 6

Na sua infância... O quanto era ativo fisicamente?

0 1 2 3 4 5 6

Na sua infância... O quanto gostava da disciplina de Educação Física?

0 1 2 3 4 5 6

Na sua infância... O quanto gostava de jogar videogame e jogos eletrônicos?

0 1 2 3 4 5 6

Na sua infância... O quanto gostava de liderar brincadeiras?

0 1 2 3 4 5 6

Na sua infância... O quanto brigava com colegas?

0 1 2 3 4 5 6

Experiência Motora Atual.... O quanto é bem coordenado de maneira geral?

0 1 2 3 4 5 6

O quanto tem boa coordenação motora com seus braços?

0 1 2 3 4 5 6

O quanto tem boa coordenação motora com suas pernas?

0 1 2 3 4 5 6

O quanto faz atividades ciclicas?

(caminhada, bicicleta, corrida)

0 1 2 3 4 5 6

O quanto gostaria de fazê-las?

0 1 2 3 4 5 6

O quanto faz atividades mais complexas?

(futebol, natação, basquete, capoeira)

0 1 2 3 4 5 6

O quanto gostaria de fazê-las?

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5 6

O quanto faz atividades físicas individualmente?

0 1 2 3 4 5 6

O quanto gostaria de fazê-las?

0 1 2 3 4 5 6

O quanto faz atividades físicas em grupos?

0 1 2 3 4 5 6

O quanto gostaria de fazê-las?

0 1 2 3 4 5 6

O quanto faz atividades que tenham ritmo ou música?

0 1 2 3 4 5 6

O quanto gostaria de fazê-las?

0 1 2 3 4 5 6

O quanto pratica esportes radicais ou de aventura?

0 1 2 3 4 5 6

O quanto gostaria de fazê-las?

0 1 2 3 4 5 6

Idade?

Peso?

Altura?

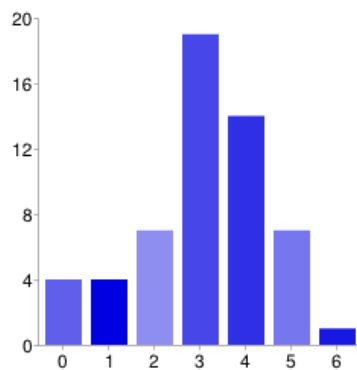
Sexo?

Semestre do curso?

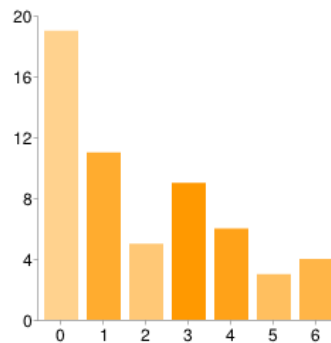
Powered by  Google Drive

## D. RESUMO DAS RESPOSTAS

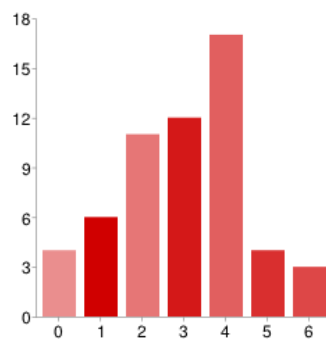
**O quanto está satisfeito com seu corpo?**



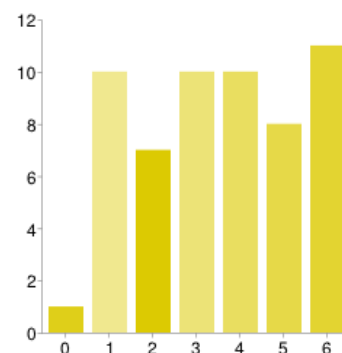
**Atualmente você pratica exercício físico regularmente?**



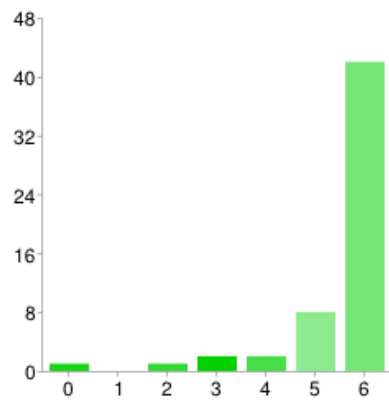
**O quanto ativo você se considera em termos de atividade corporal?**



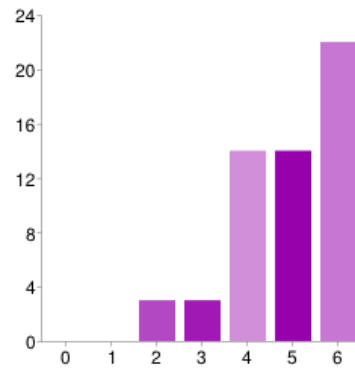
**O quanto gostaria de mudar sua aparência?**



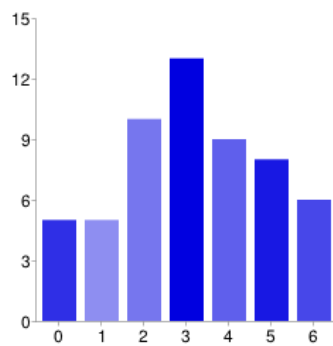
**Gostaria de se movimentar mais?**



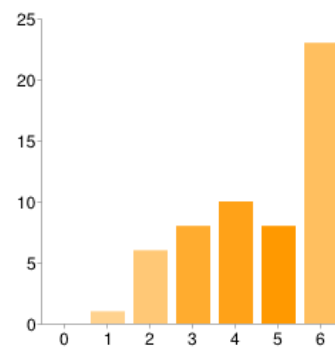
**Com que frequência você percebe o seu corpo?**



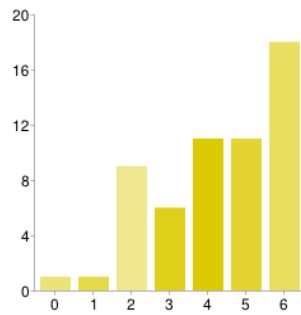
**Na sua infância... O quanto era uma criança tímida?**



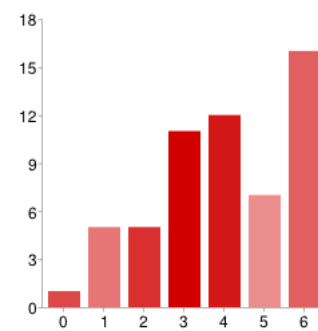
**Na sua infância... O quanto brincava com meninas?**



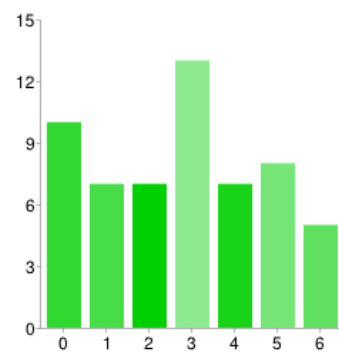
**Na sua infância... O quanto gostava de estar com grandes grupos de amigos?**



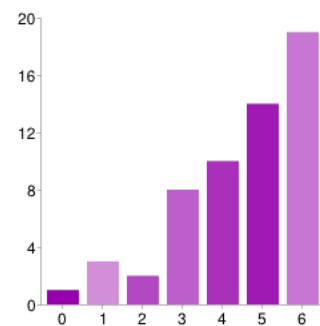
**Na sua infância... O quanto brincava com meninos?**



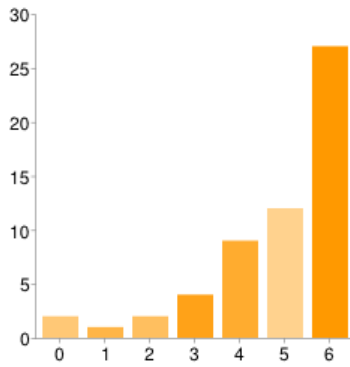
**Na sua infância... O quanto gostava de estar só, ou com apenas 1 amigo?**



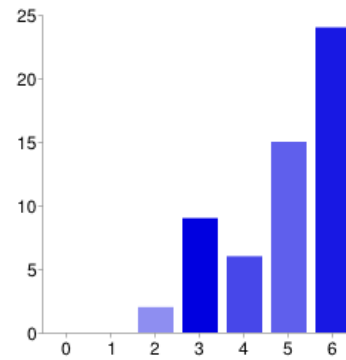
**Na sua infância... O quanto praticava esportes?**



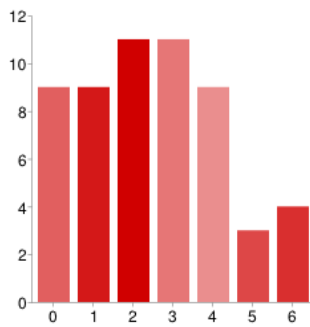
**Na sua infância... O quanto gostava da disciplina de Educação Física?**



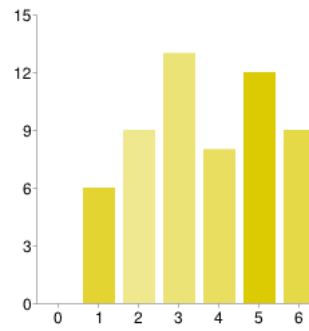
**Na sua infância... O quanto era ativo fisicamente?**



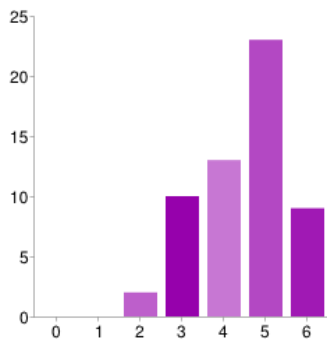
**Na sua infância... O quanto gostava de jogar videogame e jogos eletrônicos?**



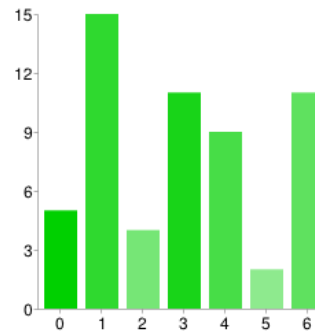
**Na sua infância... O quanto gostava de liderar brincadeiras?**



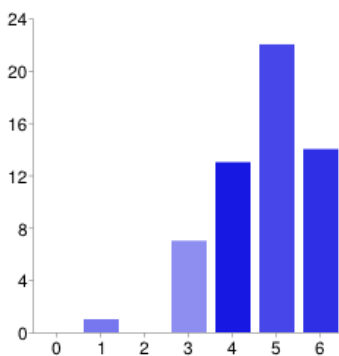
**Experiência Motora Atual.... O quanto é bem coordenado de maneira geral?**



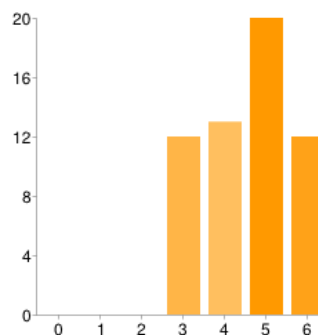
**Na sua infância... O quanto brigava com colegas?**



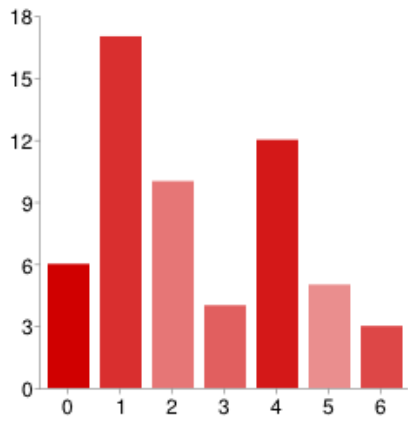
**O quanto tem boa coordenação motora com seus braços?**



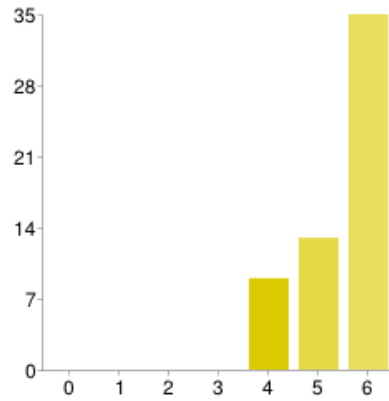
**O quanto tem boa coordenação motora com suas pernas?**



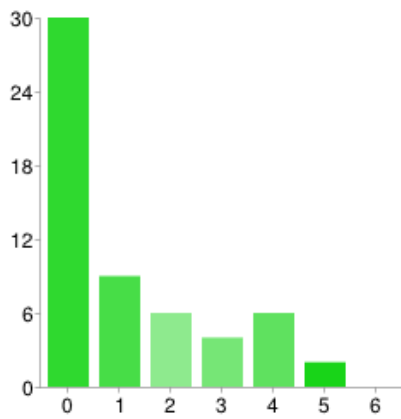
**O quanto faz atividades ciclicas?**



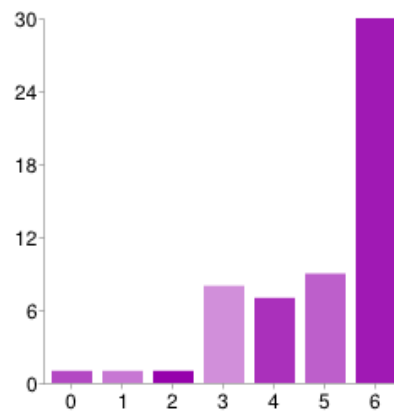
**O quanto gostaria de fazê-las?**



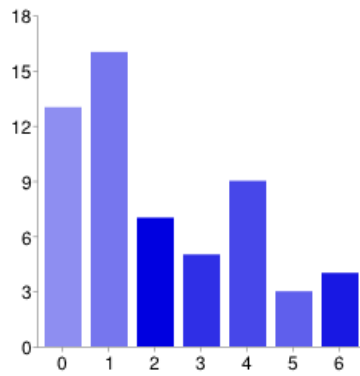
**O quanto faz atividades mais complexas?**



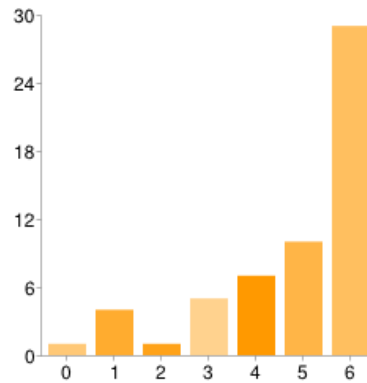
**O quanto gostaria de fazê-las?**



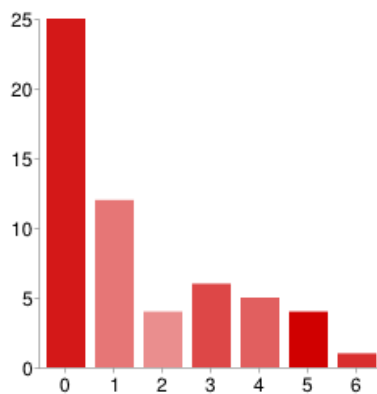
**O quanto faz atividades físicas individualmente?**



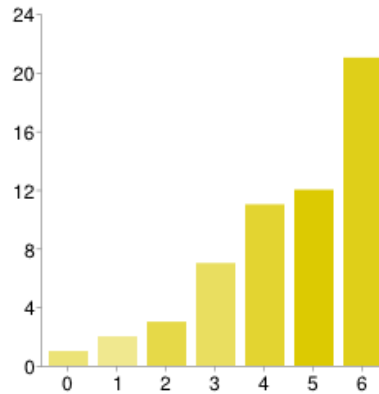
**O quanto gostaria de fazê-las?**



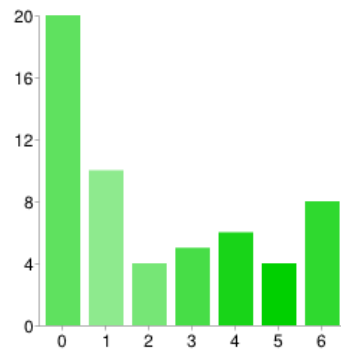
**O quanto faz atividades físicas em grupos?**



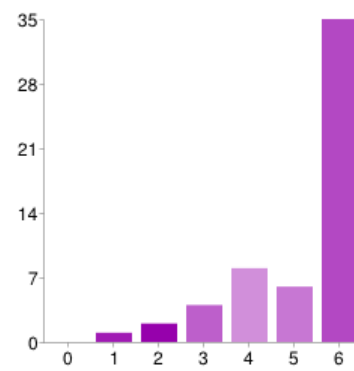
**O quanto gostaria de fazê-las?**



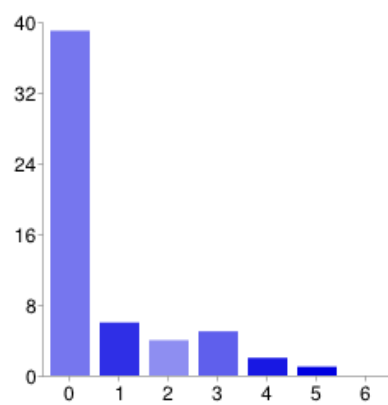
**O quanto faz atividades que tenham ritmo ou música?**



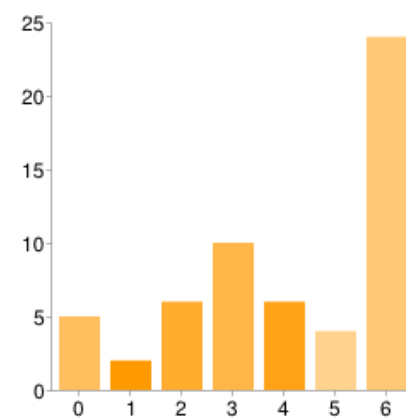
**O quanto gostaria de fazê-las?**



**O quanto pratica esportes radicais ou de aventura?**



**O quanto gostaria de fazê-las?**



**Média de idade?** 21,6 anos

**Média de peso?** 63,6 kg

**Média de altura?** 1,63 m

**Semestre cursado?** 16 do 2º semestre

11 do 4º semestre

14 do 6º semestre

10 do 8º semestre